



## NOTA DE REPÚDIO

04 de junho de 2020

Este Conselho vem a público repudiar as recentes declarações racistas de Sérgio Camargo, que ocupa a presidência da Fundação Cultural Palmares. Em uma reunião com servidores da fundação, o sr. Sérgio classificou o movimento negro como uma “escória maldita” e seus integrantes como “vagabundos”, insultou uma mãe de santo, manifestou desprezo pela ideia de consciência negra, dentre diversos outros impropérios.

Suas falas ofendem a população de negras e negros do Brasil e no mundo que tem uma luta histórica contra o racismo que atravessa nossa sociedade e nossas instituições. Como nos ensinou a professora Nilma Lino Gomes<sup>1</sup>, o movimento negro brasileiro não é uma escória maldita, mas tem um papel fundamental em nossa sociedade: produzindo saberes densos que hoje integram o cânone das mais variadas ciências; ampliando os horizontes da nossa política; e construindo um mundo mais justo.

Suas falas ofendem ainda o cargo e a instituição que ocupa. A Fundação Cultural Palmares foi criada com o objetivo de promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade.

Por fim, tais declarações seriam graves em qualquer momento, mas se tornam ainda mais no atual momento que vivemos que o racismo se explicita e se exacerba, como ilustrado pelas mortes dos jovens João Vitor e João Pedro, assassinados durante uma operações policiais no Rio de Janeiro, e de George Floyd, asfixiado por um policial branco nos Estados Unidos.

O CONEDH reforça que se encontra entre seus objetivos principais a promoção da igualdade racial e o monitoramento das violações de direitos humanos contra a população de negras e negros.

---

**Nilmário Miranda**

Presidente do Conselho Estadual  
em Defesa dos Direitos Humanos

---

<sup>1</sup> GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Belo Horizonte: Vozes, 2017